

O ouro dos dragões

O conto de Mercedes se firma numa unidade de sentido que reivindica, à maneira de certos enredos "fantásticos", a presença do leitor e do personagem, ambos envolvidos num clima de perplexidade e de espanto. é assim na “Invasão do seu quarto”; na viagem onírica descrita em “Os mortos têm sede”; com o tema da loucura, em “O silêncio” e, em especial no conto que intitula o livro.

Referência

CAVALCANTI, Mercedes. **O ouro dos dragões**:contos. João Pessoa: Ideia, 1994. 119 p.